

CLINICA PRÓ-CRIAR

Belo Horizonte

BH LIDERA FERTILIZAÇÃO

CAPITAL MINEIRA É REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE CASAIS QUE BUSCAM GERAÇÃO DE FILHO POR MEIO DE LABORATÓRIO

REPRODUÇÃO ARTIFICIAL

Os belo-horizontinos têm um bom motivo para comemorar, quando o assunto é fertilização artificial de casais. A capital mineira é referência em todo o país e os valores cobrados pelo processo está entre os menores do mercado. De acordo com o ginecologista especializado em reprodução assistida e presidente da Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais, João Pedro Junqueira Caetano, a capital mineira atrai milhares de pessoas a cada ano, oriundas de diversos países para realização da reprodução *in vitro*. De acordo com ele, atualmente a taxa de infertilidade brasileira é de 15%, mas somente 30% desse público necessita da fertilização artificial. Os 70% restantes conseguem engravidar por intermédio de artifícios mais simples. Outro dado interessante é que 85% dos casais obtêm sucesso após um ano e meio de tratamento. "Não se pode dizer, sobre determinado homem ou mulher, quais as chances que eles têm de ser inférteis. Hoje, 40% dos problemas são femininos, 40% masculinos e 20% mistos", destaca.

O ginecologista afirma não ter a infertilidade causa específica. "Atualmente, percebo muitos casos de mulheres com problemas nas trompas. É comum o desenvolvimento de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) na juventude, e as mulheres só descobrem que têm quando tentam engravidar e não conseguem. A

gonorreia e a clamídia são as principais enfermidades que causam entupimento nas trompas, impedindo a passagem dos espermatozoides na hora da fecundação. Muitos desses casos são irreversíveis, por isso, a importância de sempre recorrer ao ginecologista. Já entre os homens é comum problemas genéticos irreversíveis. Uma curiosidade é que em uma fertilização *in vitro* nesse caso, se o filho for homem, tem grandes chances de desenvolver o mesmo problema genético do pai", explica o médico.

A fertilização *in vitro* consiste em um processo de fecundação artificial, onde geralmente o óvulo da mulher é fecundado pelo espermatozoide do homem em laboratório. Caetano ressaltou que o processo é comum a de uma fecundação normal e, por isso, os problemas consequentes são os mesmos nos dois casos. "O único porém na fertilização é a quantidade de gestações múltiplas que acontecem. Infelizmente, para o médico conseguir uma taxa significativa de sucesso, ele precisa introduzir no organismo da mulher vários óvulos fecundados. Dessa forma, a chance de um escapar é maior, da mesma forma que acontece também de outros escaparem dando origem à gravidez múltipla", analisa.

ADIAMENTO

Os valores cobrados pelo tratamento em Belo Horizonte são significativamente menores que o estipulado nos demais lugares. "Uma inseminação feita sem utilização de me-

dicamentos que estimulam a produção de óvulos gira em torno de R\$ 7 mil. Quando há a necessidade de remédios para estimular a produção de óvulos esse valor sobe para R\$ 9,5 mil – para mulheres com menos de 35 anos. Em outros estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, com tecnologia semelhante, o valor para a fertilização é de aproximadamente R\$ 14 mil", explica o médico.

João Pedro destaca como principal problema para a infertilidade de casais a demora das mulheres para engravidar. De acordo com ele, as mulheres, devido ao fato de trabalharem e estudarem, preferem esticar o período para ser mães. No entanto, esse fator prejudica na hora de ter um filho, pois as chances diminuem consideravelmente com o passar do tempo. Uma mulher com mais de 42 anos, por exemplo, precisaria de doação de óvulos, caso ela ou o parceiro tenham algum problema grave no aparelho reprodutor. Segundo o especialista, existem médicos que tentam realizar a fertilização artificial com pacientes com mais de 44 anos, mas a chance de dar certo é próximo de zero. "Isso acontece devido ao fato de a produção de óvulos diminuir ao longo dos anos. Outro fator importante é o maior período para desenvolvimento de doenças no aparelho sexual feminino, que causam infertilidade", conclui.

Belo Horizonte

NÚMEROS

Em Belo Horizonte inseminação feita sem o uso de medicamentos gira em torno de

R\$ 7 MIL

Quando há a necessidade de remédios para estimular a produção de óvulos, valor sobe para

R\$ 9,5 MIL

Em outros estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, o valor para a fertilização é de cerca de

R\$ 14 MIL**SUCESSO DA FERTILIZAÇÃO POR IDADE****MULHERES/IDADE****CHANCE DE SUCESSO**

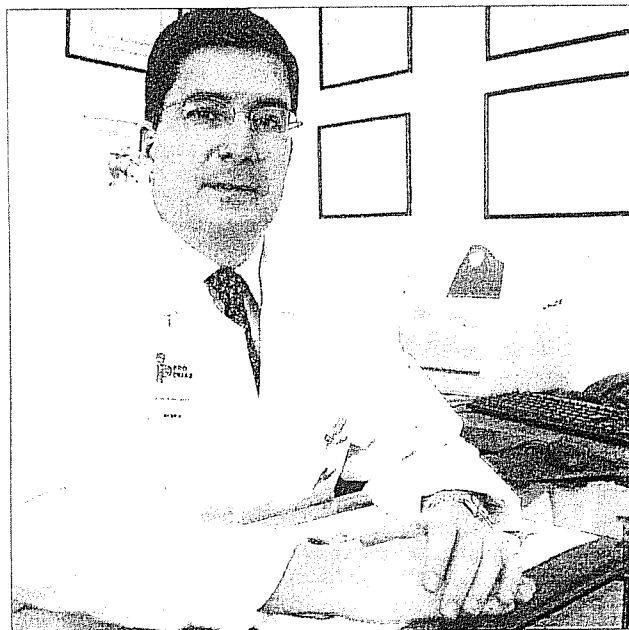
▶ Menos de 30 anos	50%
▶ Menor ou igual a 35 anos	40%
▶ 40 anos	20%
▶ 42 anos	10%
▶ Mais de 42 anos	5%

MITOS

- ▶ A mulher pode engravidar com seus próprios óvulos facilmente até a idade que quiser.
- ▶ Um casal sadio tem 100% de chances de engravidar em um mês.
- ▶ As mulheres são as maiores responsáveis pela infertilidade do casal.

VERDADES

- ▶ Após os 37/38 anos a fertilidade mensal da mulher diminui drasticamente, atingindo menos de 3% ao mês após os 42 anos.
- ▶ Um casal tem, em média, 20% de chances de engravidar em um mês.
- ▶ 40% das causas de infertilidade do casal dizem respeito às mulheres e 40% aos homens. Os outros 20% são causas mistas.



“Não se pode dizer, sobre determinado homem ou mulher, quais as chances que eles têm de ser inférteis. Hoje, 40% dos problemas são femininos, 40% masculinos e 20% mistos”

João Pedro Junqueira Caetano
Especialista em reprodução assistida

Belo Horizonte

